



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da **Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do**
2 **Trabalho Infantil de Santos – CM-PETI.** Aos **quinze dias do mês de Agosto de dois e**
3 **treze** às nove horas na Casa de Participação Comunitária, situada a Avenida Rei
4 Alberto I, nº 119 – Ponta da Praia – Santos – SP, com a presença dos integrantes da
5 comissão, cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte integrante desta
6 ata. Em segunda chamada, a Sra. Rose Mary M. C. Azevedo, coordenadora,
7 cumprimenta a todos e passa para o **Item 1 – Apreciação e deliberação da ata da**
8 **assembleia anterior (16/05/2013).** A mesma ficou para próxima assembleia por não
9 ter ficado pronta a tempo. **Item 2 – Avaliação do Encontro Municipal pela**
10 **Erradicação do Trabalho Infantil.** Sra. Rose avaliou positivamente o encontro,
11 destacando a devolutiva dos demais representantes da SEDUC no encontro, que
12 apontaram de extrema valia, em especial a fala da Secretaria de Assistência Social de
13 Santos, Sra. Rosana Russo, que apresentou os dados encontrados hoje e quais são
14 as estratégias traçadas para a diminuição desse quadro no município. Sra. Ana Lucia
15 Rezende, acrescentou que a postura da Secretária, reconhecendo a problemática no
16 município, avaliando os dados e a partir disso planejando ações para a eliminação do
17 problema, deixou claro a preocupação do gestor frente ao quadro ainda instalado na
18 cidade, mesmo com todo o trabalho desenvolvido pelas ONG's que também
19 apresentaram os resultados das ações desenvolvidas em prol da erradicação do
20 trabalho infantil. Sra. Cristina Helena acrescentou ainda que a apresentação dos
21 dados das ONG's trouxe a transparência necessária a todos os projetos e programas,
22 pois respondeu a todos o que foi feito e quais os resultados atingidos. Sra. Vanessa
23 Rodrigues, ainda acrescenta que o encontro de forma geral foi positivo, pois levou ao
24 público que em sua maioria eram representantes dos serviços que compõem o
25 SGDCA, o que tem sido feito frente a essa questão e o que ainda necessita ser feito,
26 com a ajuda de todos fortalecendo assim a rede. **Item 3 – Discussão acerca das**
27 **capacitações a serem realizadas para rede de serviços de atendimento do**
28 **município.** Sra. Rose Mary informa que precisa averiguar como está o levantamento
29 orçamentário para produção do material de divulgação aprovado pelo CMDCA. Sra.
30 Valéria Gallotti informa que a partir dessa retomada é necessário traçar um plano de
31 como se darão essas capacitações e para quais segmentos da rede. Sra. Vanessa
32 informa que vai antecipar o plano de ação das capacitações, para quando obtiverem
33 resposta quanto ao material de divulgação, já terem traçado conteúdo, metodologia,
34 objetivo e público-alvo faltando apenas decidir os últimos detalhes do projeto e assim
35 não perder tempo para os agendamentos com as demais secretarias. **Item 4 –**
36 **Relatos do Gestor.** Não houve. **Item 5 – Assuntos Gerais.** A Sra. Vanessa informa
37 que na AGO do CMAS, ocorreu apresentação de dados dos atendimentos do ultimo
38 trimestre da secretaria de assistência social, e destaca que chamou atenção o número
39 de casos de adolescentes vítimas de exploração/abuso sexual e no tráfico de drogas,
40 dos quais ainda não foram inseridos no PETI. Diante disso, a Sra. Valéria sugere que



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

41 seja marcada uma reunião com a chefe da proteção social especial, Sra. Rosana
42 Caruso, para discutir acerca dessa questão e entender melhor essa pendência. Sra.
43 Rose acha a proposta pertinente, ficando acertada apenas uma confirmação de data
44 com representantes da CM-PETI, Sra. Rose Mary, Sra. Vanessa Rodrigues e Sra.
45 Fernanda representante da Pró-Viver, nessa reunião junto a Sra. Rosana Caruso. Sra.
46 Valéria Gallotti destaca a importância de sensibilizar a participação dos demais
47 membros da CM-PETI, pois a mesma encontra-se extremamente esvaziada e muitos
48 serviços que compunham a comissão, informaram a desistência por não achar ou até
49 mesmo não saber qual a relevância de dispor de um profissional para participar das
50 reuniões. Sra. Vanessa informa que pela falta de conhecimento da função da CM-PETI
51 as pessoas deixaram de participar achando não ser de competência delas a questão
52 do trabalho infantil. Como proposta sugeriu que seja articulada com a rede sementeira,
53 rede a qual integra várias ONG's, para que representantes da CM-PETI exponham o
54 trabalho da CM-PETI e o plano aprovado pela CMDCA, além de sensibilizar e pedir a
55 participação e integração de representantes da sociedade civil na comissão. Outra
56 proposta feita foi tornar a pauta da reunião mais atrativa trazendo conteúdos a serem
57 discutidos que estimulem outros serviços a indicarem representantes a comporem as
58 reuniões da comissão. Para assembleia do mês de setembro ficou a proposta de
59 convidar o Sr. Sergio Silva do SENAC SP, membro do Fórum Paulista de Erradicação
60 do Trabalho Infantil, objetivando o resgate dos representantes do sistema S, além de
61 explanar acerca do papel de cada serviço no fluxo de atendimento e na rede de
62 serviços. Sra. Rose Mary informou da sobre o IV encontro da rede Latino-Americana
63 contra o trabalho infantil do qual encontra-se em plataforma virtual aberto a todos os
64 interessados. Além disso, haverá também o encontro presencial em São Paulo, no dia
65 19/08. Os interessados deverão fazer a inscrição pela internet e confirmar presença na
66 casa de participação para que seja disponibilizado o transporte. Não havendo mais
67 manifestações e sem mais assuntos a tratar, a assembleia foi encerrada pela
68 coordenadora, e eu Vanessa Rodrigues, lavei a presente ata, a qual se apresenta
69 assinada por mim e pela coordenadora, Sra. Rose Mary M. C. Azevedo.

Rose Mary M. C. Azevedo

Coordenadora CM-PETI

Vanessa Rodrigues

Secretária CM-PETI